

VII Encontro Nacional para o Controle do Câncer do Colo do Útero e de Mama

Iniciativas dos estados para melhoria da qualidade do exame citopatológico

Marcos Félix
mfelix@inca.gov.br

Rio de Janeiro, 04 de maio de 2011

CONTEXTUALIZANDO

- ✓ Até o momento permanecem vigentes as Portarias:
 - a) Portaria conjunta SPS/SAS nº 92, de 16 de outubro de 2001 determina a execução do monitoramento interno e externo da qualidade dos resultados dos exames citopatológicos e,
 - b) Portaria do SISCOLO, **Portaria SAS Nº 287 de 24 de abril de 2006, onde está descrito que “O Monitoramento Externo da Qualidade compreende a realização de nova leitura de lâmina do exame citopatológico, por outro laboratório, sendo sua implantação de responsabilidade dos gestores estaduais/municipais em acordo com as determinações estabelecidas na legislação vigente”.**
- ✓ As diretrizes para este Monitoramento estão contempladas no capítulo III da publicação "Nova Nomenclatura Brasileira para Laudos Cítopatológicos Cervicais e Condutas Clínicas Preconizadas" de 2002.

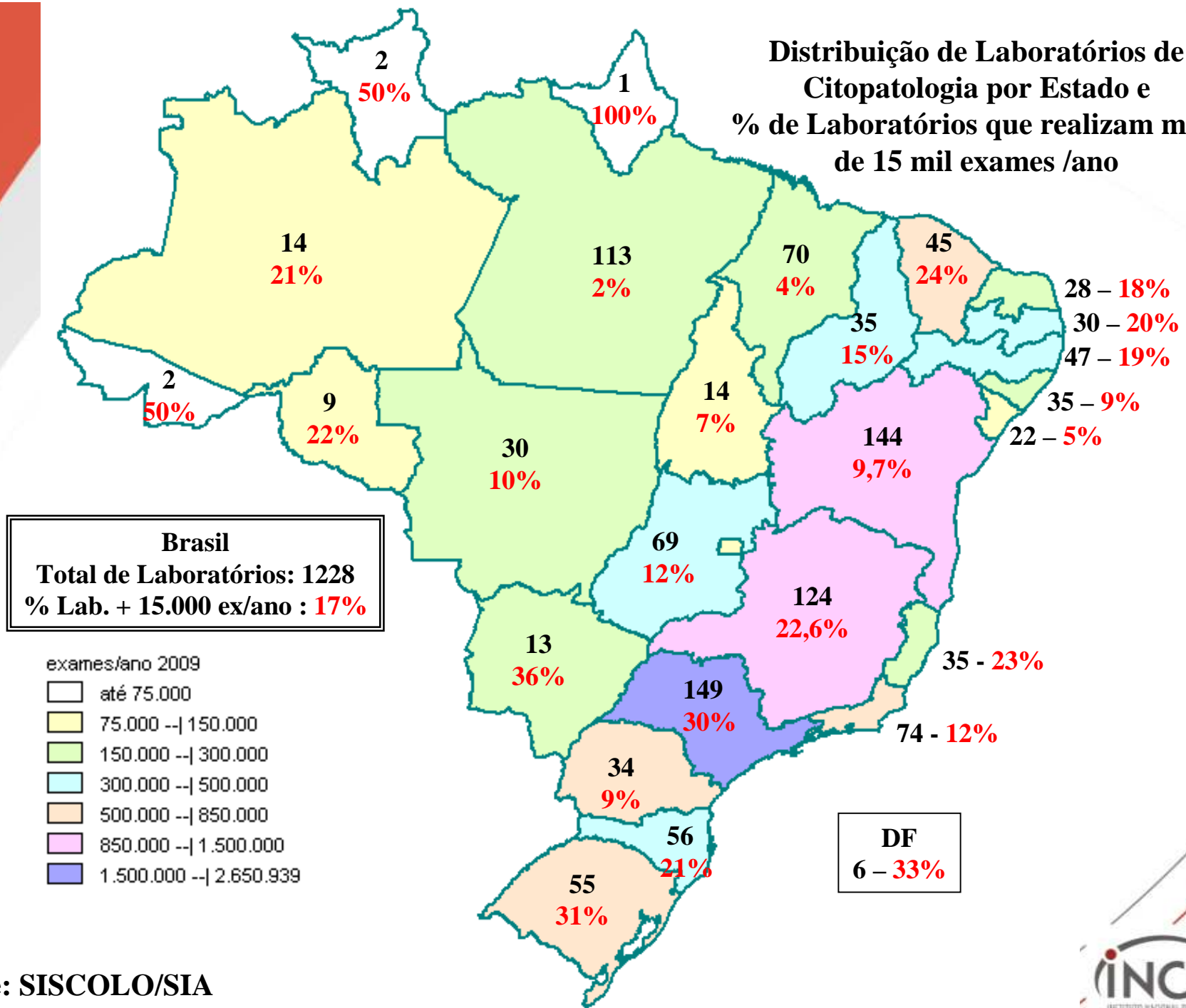
CONTEXTUALIZANDO

- ✓ Em 2007, constatou-se que ainda eram poucos os Estados que realizavam rotineiramente o Monitoramento Externo da Qualidade (MEQ), a partir do modelo preconizado.
- ✓ A proposição de um modelo nacional deverá ser operacionalmente viável de forma a garantir a qualidade do diagnóstico citopatológico dos prestadores de serviços ao SUS.
- ✓ É necessário, portanto, discutir modelos de monitoramento interno e externo da qualidade do exame citopatológico, com base na literatura e nas experiências existentes.
- ✓ Nesse sentido, espera-se uma redução de diagnósticos falso negativos e falso positivos, garantindo o bom serviço prestado à população feminina.
- ✓ Em 2008 o procedimento de código 12.011.01.0 EXAME CITOPATOLOGICO CERVICO-VAGINAL E MICROFLORA passou para a tabela unificada SIA/SIH como procedimento de nº 02.03.01.001-9 - EXAME CITOPATOLOGICO CÉRVICO-VAGINAL/MICROFLORA

CONTEXTUALIZANDO

- ✓ **Em 2010 o Grupo Técnico da Portaria 310 que avaliou as ações de controle do câncer do colo do útero no Brasil construiu propostas para o aperfeiçoamento técnico e operacional do programa. Entre as propostas consta a garantia de qualidade do exame citopatológico:**
 - Reestruturar e implantar o Programa de Monitoramento Interno e Externo da Qualidade do Exame Citopatológico (MIQ e MEQ);
 - Estabelecimento de indicadores e parâmetros para o monitoramento interno da qualidade;
 - Estabelecimento de critérios para a implantação do monitoramento externo de acordo com a realidade local.

Distribuição de Laboratórios de Citopatologia por Estado e % de Laboratórios que realizam mais de 15 mil exames /ano



Brasil
Total de Laboratórios: 1228
% Lab. + 15.000 ex/ano : 17%

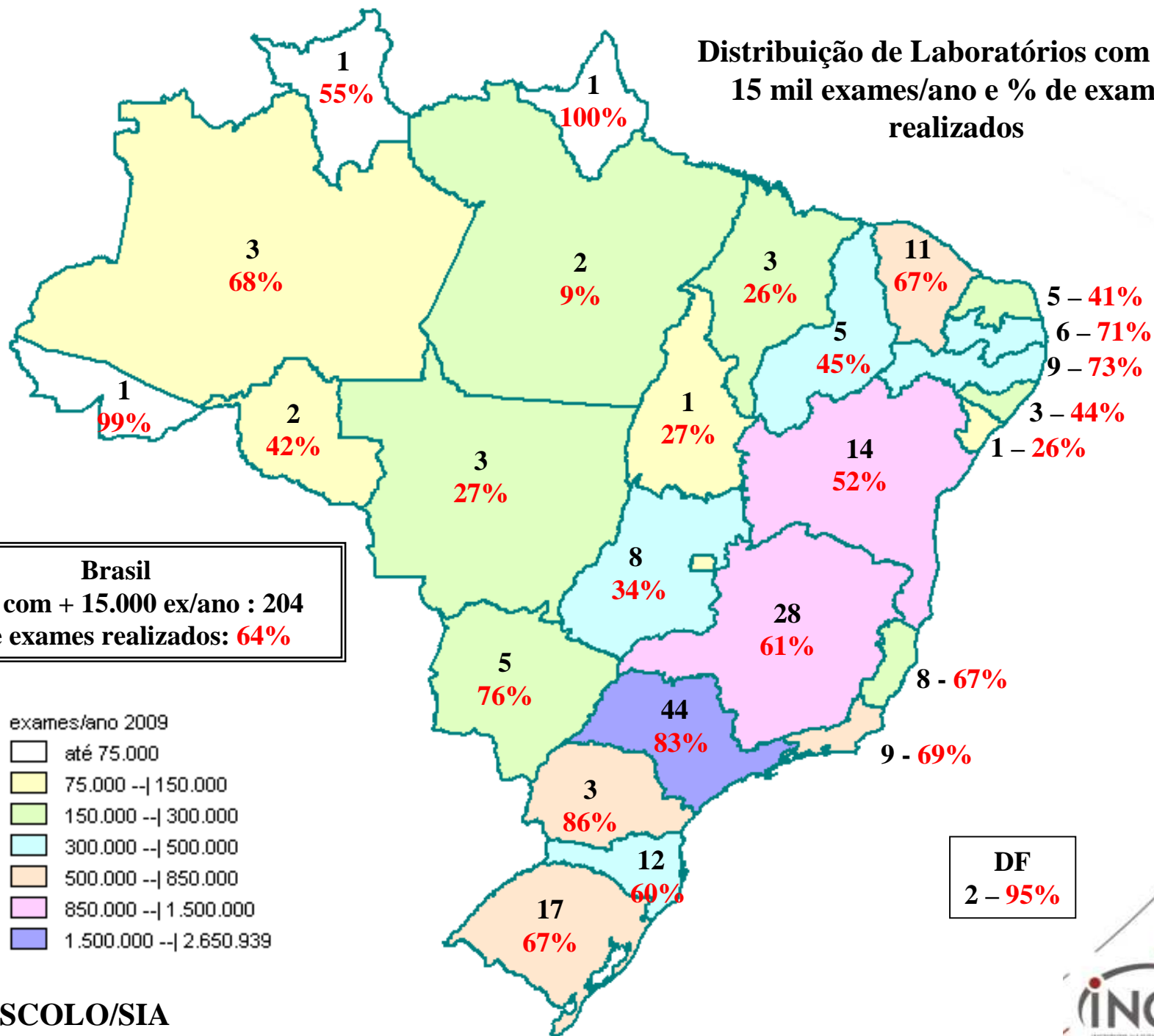
- exames/ano 2009
- até 75.000
 - 75.000 -| 150.000
 - 150.000 -| 300.000
 - 300.000 -| 500.000
 - 500.000 -| 850.000
 - 850.000 -| 1.500.000
 - 1.500.000 -| 2.650.939

DF
6 - 33%

Fonte: SISCOLO/SIA



Distribuição de Laboratórios com + de 15 mil exames/ano e % de exames realizados



Fonte: SISCOLO/SIA

Estados com Monitoramento Externo informado no SISCOLO

Legenda	
	Sem exame
	Descontínuo
	Regular

UF	2007	2008	2009	2010
AC	Yellow	Yellow	Yellow	Yellow
AL	Yellow	Yellow	Yellow	Yellow
AM	Yellow	Orange	Yellow	Yellow
AP	Yellow	Yellow	Yellow	Yellow
BA	Orange	Yellow	Yellow	Yellow
CE	Orange	Yellow	Yellow	Yellow
DF	Yellow	Yellow	Yellow	Yellow
ES	Blue	Blue	Blue	Blue
GO	Blue	Yellow	Blue	Blue
MA	Yellow	Yellow	Yellow	Yellow
MG	Blue	Blue	Blue	Blue
MS	Orange	Orange	Yellow	Yellow
MT	Yellow	Yellow	Blue	Blue
PA	Yellow	Yellow	Yellow	Yellow
PB	Orange	Orange	Orange	Yellow
PE	Blue	Blue	Blue	Blue
PI	Orange	Orange	Yellow	Yellow
PR	Blue	Blue	Blue	Blue
RJ	Yellow	Yellow	Yellow	Yellow
RN	Yellow	Yellow	Yellow	Yellow
RO	Orange	Orange	Yellow	Yellow
RR	Yellow	Yellow	Yellow	Yellow
RS	Orange	Yellow	Yellow	Yellow
SC	Yellow	Yellow	Yellow	Yellow
SE	Yellow	Yellow	Yellow	Yellow
SP	Blue	Blue	Blue	Blue
TO	Orange	Yellow	Yellow	Yellow

Apenas 30 % dos estados estão realizando MEQ em 2010

Fonte: SISCOLO

Questionários	Perguntas	Respostas aos questionários
Estados sem MEQ	Quais os aspectos que podem ter dificultado a implantação da UMEQ?	<ul style="list-style-type: none"> - LACEN prioriza a primeira leitura ao invés do MEQ. - Insuficiência quantitativa de profissionais de citopatologia. - Falta de interesse por parte da gestão anterior da SES. - Exigência de valor diferenciado ao pago pela tabela SUS para realizar o MEQ.
	O que pode favorecer a implantação de uma futura UMEQ em seu estado no contexto atual?	<ul style="list-style-type: none"> - Contratação de profissionais para a realização do MEQ. - Estruturar o LACEN para realização do MEQ. - Parceria com outro laboratório de fora do estado. - Comprometimento do gestor do laboratório público para realização do MEQ.

Questionários	Perguntas	Respostas aos questionários
Estados que já possuíram MEQ	Quais os motivos que levaram a interrupção da UMEQ?	<ul style="list-style-type: none"> - Decisão do gestor do Laboratório que realizava o MEQ. - Ausência de profissionais capacitados (médicos citologistas) para realização de MEQ; - Mudanças administrativas - Mudanças políticas - Desarticulação com as Sociedades Científicas.
	Quais os pontos fortes para a reestruturação da UMEQ no contexto atual?	<ul style="list-style-type: none"> - Criação do Comitê Estadual; - Fase de Intensificação do Programa Nacional de Controle do Câncer de Colo Uterino e Mama; - Boa integração entre a rede de laboratórios, a coordenação estadual e o laboratório de monitoramento externo; - Motivação da equipe após a participação no Encontro de Monitoramento da Qualidade do exame citopatológico na FOSP (São Paulo).
	Quais os pontos fracos para a reestruturação da UMEQ no contexto atual?	<ul style="list-style-type: none"> - Deficit de profissionais capacitados (médicos citologistas) para MEQ. - Falta de recursos financeiros para implementação do MEQ. - Pouca participação dos profissionais que realizavam o monitoramento externo em atividades científicas. - Falta de gerência no laboratório.

Questionários	Perguntas	Respostas aos questionários
Estados com MEQ	Quais as estratégias adotadas pela Coordenação Estadual que garantiram a sustentabilidade do Programa de MEQ?	<ul style="list-style-type: none"> - Formalização da UMEQ em resolução na CIB; - Formalização por portaria; - Adaptação das recomendações do MEQ em consenso com os prestadores; - Quando existe resistência a obrigatoriedade de participar do MEQ, é enviado ao laboratório determinação do MS e da SES; - Supervisão dos laboratórios públicos e privados credenciados. - Definição de responsável técnico pelo trabalho na UMEQ
	O que pode ser melhorado?	<ul style="list-style-type: none"> - Fechamento dos resultados (Método KAPPA); - Monitorar 100% dos Laboratórios; - Normatizar o processo de trabalho do monitoramento externo. - Aumento da capacidade do laboratório responsável pelo MEQ. - Fazer chegar os resultados do MEQ aos gestores que contratam os laboratórios.
	Como se dá a interlocução da Coordenação Estadual do programa com relação as estratégias e os fluxos adotados com a UMEQ?	<ul style="list-style-type: none"> - Utilização de email, telefone e encontros para esclarecimento e adequação de alguns pontos do MEQ. - Manutenção de cadastro de laboratórios atualizado periodicamente, para envio de correspondência com informe sobre o prazo de envio do material e local de entrega, bem como a listagem das lâminas a serem enviadas. - A Coordenação Estadual atua diretamente na execução do MEQ alimentando o laboratório com material e também com a sua devolução aos laboratórios de origem com os respectivos relatórios.

**DIVISÃO DE APOIO À REDE DE ATENÇÃO ONCOLÓGICA
COORDENAÇÃO GERAL DE AÇÕES ESTRATÉGICAS
INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER/MS**

Atencao_oncologica@inca.gov.br

TELEFONE 55 21 3970-7413

www.inca.gov.br

EXAME CITOPATOLOGICO CÉRVICO-VAGINAL/MICROFLORA

■ Procedimento Publicado

Procedimento: 02.03.01.001-9 - EXAME CITOPATOLOGICO CERVICO-VAGINAL/MICROFLORA

Grupo: 02 - Procedimentos com finalidade diagnóstica
Sub-Grupo: 03 - Diagnóstico por anatomia patológica e citopatologia
Forma de Organização: 01 - Exames citopatológicos

Competência: 07/2010

Modalidade de Atendimento: Ambulatorial
Complexidade: Média Complexidade
Tipo de Financiamento: Média e Alta Complexidade (MAC)
Sub-Tipo de Financiamento:
Instrumento de Registro: BPA (Individualizado)
Sexo: Feminino
Média de Permanência:
Quantidade Máxima:
Idade Mínima: 10 anos
Idade Máxima: 110 anos
Pontos:
Atributos Complementares:

Valores

Serviço Ambulatorial:	R\$ 6,64	Serviço Hospitalar:	R\$ 0,00
Total Ambulatorial:	R\$ 6,64	Serviço Profissional:	R\$ 0,00
		Total Hospitalar:	R\$ 0,00

EXAME CITOPATOLOGICO CÉRVICO-VAGINAL/MICROFLORA

CID Principal	CID Secundário	CBO	Leito	Serviço/Class.	Habilitação	Incremento	Origem SIGTAP	Origem SIA/SIH
Tipo	Código	Nome						
Ambulatorial	12011010	EXAME CITOPATOLOGICO CERVICO-VAGINAL E MICROFLORA						

CID Principal	CID Secundário	CBO	Leito	Serviço/Class.	Habilitação	Incremento	Origem SIGTAP	Origem SIA/SIH
Cód. Serviço	Código	Nome						
120	002	Exames citopatológicos (Serviço de diagnóstico por anatomia patológica e/ou citopatologia)						

CID Principal	CID Secundário	CBO	Leito	Serviço/Class.	Habilitação	Incremento	Origem SIGTAP	Origem SIA/SIH
Código	Nome							
221105	Biólogo							
221205	Biomédico							
223103	Médico anatomopatologista							
223114	Médico citopatologista							
223148	Médico patologista clínico							
223410	Farmacêutico bioquímico							